HUB DE ECONOMIA CIRCULAR BRASIL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

MAIO / 2022

AUTORIA: Exchange 4 Change Brasil

EQUIPE:

Ana Rubia Torres de Carvalho, Consultora Associada, Responsável Região Nordeste

Beatriz Luz, Fundadora e Idealizadora do HUB

Camila Regina Carreiro, Gerente de Projetos

Fábio Radir, Aprendiz de Negócios Circulares

Nathalia Geronazzo, Cientista Ambiental

Patricia Broers, Coordenação Geral

DESIGN DA MARCA: Felipe Klovan, Sopa Digital

DIAGRAMAÇÃO: Barbara Zampoli

ASSESSORIA DE IMPRENSA: Doze+ Gestão de Comunicação

Camila Nogaroli, Gerente

Dóris Duque, Assessora de Imprensa

Maria Vitória Santos, Assessora de Imprensa

Tulio Brandão, Diretor

MARKETING DIGITAL: Agência Tá Ligado

Mariellen Romero, Consultora de Marketing

GESTÃO DE CONTRATOS: Rhein Advogados

Thiago Rhein, Advogado

Exchange 4Change Brasil

HUB DE ECONOMIA CIRCULAR BRASIL

MEMBROS DO HUB

GERDAU
Paulo Bonneff, Gerente de Responsabilidade Social Corporativa
Julia Baptista Jung, Especialista de Responsabilidade Social
Augusto Branco, Gerente de Produto
Bruno Castilho, Coordenador de Relações Institucionais e Responsabilidade Social
Andre Guardin, Metálicos / Aços Brasil / Novos Negócios
Graziela Grando, Metálicos / Aços Brasil / Novos Negócios
Marcelle Dias dos Reis, P&D Coprodutos
Rafael Ishiyama, Engenharia

NESPRESSO NESTLÉ
Cecilia Seravalli Soares, Gerente de Sustentabilidade Jr.
Juliana Garcia, Sustentabilidade
Catalina Ferrer, Gerente Regional B2B Rio de Janeiro
Cíntia Valério, HoReCa Channel

ELECTROLUX
João Zeni, Diretor de Sustentabilidade / ESG (América Latina)
Jennifer Frote, Operações e Logística Electrolux
Fernando Keske, Diretor de Meio Ambiente, Saúde e Segurança e Sustentabilidade nas Operações
Laercio A. Franco, Engenharia de Produto
Daniel Kuriyama, Engenharia de Produto

WISE
Bruno Igel, Diretor Geral
Ana Toledo, Comercial

TOMRA
Carina Arita, Gerente de Vendas (Brasil)

COVESTRO
Hernan Chavez, Desenvolvimento de Mercado (América Latina)
Bruno Gardelin, Representante Comercial
Silvio Torres, Vendas e Desenvolvimento de mercados
Max Machado, Vendas (América Latina)
Helga Wysocki, Vendas e Desenvolvimento de Mercados (América Latina)
Thaís Sabino, Gerente de Comunicação

FLEXTRONICS INSTITUTO DE TECNOLOGIA
Josué Graton, COE Responsabilidade Social e Economia Circular

RCRAMBIENTAL
Eduardo Gomes, CEO
André Navarro, Diretor Comercial
Priscila Boer, Diretora de Operações

PLASTIWEBER
Moisés Weber, Diretor Administrativo
Lucas Pellenz, Gerente de Vendas
Pedro Bolfoni, Diretor Comercial
Andreia Queiroz, Operações/Compra
Fernanda Lopes, Analista Comercial

EQUIPA

Patricio Mauvezzi, CEO
Thiago Stauffer, Diretor de Inovação

CEBRI

Mariana Albuquerque, Diretora Adjunta de Projetos

SENAI CETIQT

Victoria Santos, Coordenadora de Inteligência Competitiva, Propriedade Intelectual e Sustentabilidade
Paulo Coutinho, Gerente do Instituto Senai de Inovação em Biossintéticos

CEMPRE

Renata Vilarinho, Compromisso Empresarial para Reciclagem -CEMPRE

IPT

Cláudia Teixeira, Diretora de Inovação e Negócios

Casa da Moeda do Brasil (CMB)

Nathalia Barros, Gerente de Meio Ambiente
Marcos Pereira, Superintendente

CONVIDADOS:

Brendan Edgerton, World Business Council for Sustainable Development – WBCSD
Fabio Alperowitch, Fama Investimentos
Fernanda Coletti, Carbon Disclosure Project - CDP
Gabriela Yamaguchi, WWF Brasil
Gláucia Terreo, Global Reporting Initiative - GRI
Irene Martinetti, Manager, Circular Economy, WBCSD (Switzerland)
Bebel Abreu, Diretora do What Design Can Do - SP e Co-fundadora da, Mandacaru
Jacqueline Cramer, ex-Ministra do Meio Ambiente da Holanda
Johan Lopez, United Nations Environment Programme Finance Initiative – UNEP Finance
Kari Herlevi, Project Director Circular Economy, SITRA (Finland).
Miriam Garcia, Carbon Disclosure Project - CDP
Patrick Elf, Centre for Enterprise & Economic Development Research - CEEDR, Middlesex University
Prof Simone Sehnem, Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC (SC/BRA)
Daniele Silva dos Santos, Coordenadora de Meio Ambiente,CARREFOUR
Marie Tarrisse, Sustentabilidade, CARREFOUR
Thiago Duenha, Sustentabilidade, CARREFOUR
Nilson Sako, CEO, RAW
James Anselmo, Engenharia, RAW
Vania Lucas, Gerente de Vendas Técnicas, RAW
Felipe Sako, Diretor, RAW
Paulo Vicente Dozzi Tezza, Diretor Geral, HAUSTHENE
Vinicius Rodrigues, Departamento de Vendas, HAUSTENE

MEMBROS DO HUB

APRESENTAÇÃO

Enfim, chegamos ao final do nosso 1º ciclo de 2 anos mostrando como a Economia Circular pode ajudar a combater as mudanças climáticas, contribuir com as metas NETZERO e gerar diferencial competitivo.

Estamos criando soluções integradas e bases para indicadores; estamos mudando a visão de negócios e destacando o impacto real de um modelo de colaboração pré-competitiva.

Neste 2º ano de atividades, conseguimos mostrar que a criação de um ambiente de confiança e a dedicação de indivíduos comprometidos com a mudança são elementos essenciais para avançarmos com a transição circular na prática e em escala. Foram 65 reuniões de 4 subgrupos e 16 convidados - nacionais e internacionais - que fortaleceram nossa troca de conhecimento. Validamos nossa metodologia de trabalho detalhando os 7 passos da construção integrada, o que nos trouxe o reconhecimento de sermos ***"1 das 4 iniciativas que agregam àquelas dos atores chaves e que estão influenciando a transição para a economia circular no país"***, segundo estudo de Road Map de Economia Circular realizado pelo MCTI com o apoio da ONU/UNIDO.

Esta é a força do coletivo e da governança circular que redesenha papéis e responsabilidades por meio de uma articulação dedicada, independente e qualificada. Portanto, mesmo com os desafios enfrentados durante a pandemia que se estendeu ao longo de 2021 e provocou variadas reflexões, tanto pessoais como comerciais, avançamos com os subgrupos identificados no primeiro ano e aprendemos que, quando há vontade de todos em trabalhar para a criação de uma agenda comum, relações de confiança são construídas, permitindo transparência nos diálogos entre os membros, o compartilhamento de dados confidenciais e a construção de um caminho propício para a conquista de grandes resultados.

Para além de tudo isso, esse aprendizado ainda foi objetivo de pesquisa internacional que nos uniu a outros Hubs de 15 países diferentes em um estudo único, realizado pela ex-ministra do Meio Ambiente da Holanda, Jacqueline Cramer, interessada em demonstrar como a governança de rede pode acelerar a transição para uma economia circular global.

Agora é hora de apresentar ao mercado o nosso aprendizado com resultados concretos, demonstrando como a economia circular pode fortalecer a cadeia produtiva, reduzir riscos e gerar impacto positivo aos negócios.

Fundadora da Exchange 4 Change Brasil e Diretora de estratégia e parcerias do Hub de Economia Circular.

CONTEÚDO

EXCHANGE 4 CHANGE BRASIL - QUEM SOMOS 7

O HUB-EC 8

O CÍRCULO DA TRANSIÇÃO 9

MODELO DE TRABALHO 10

EIXOS DE ATUAÇÃO 11

EDUCAÇÃO 12

COMUNICAÇÃO 14

COMUNICAÇÃO DE IMPACTO 15

O HUB NA MÍDIA 16

ENGAJAMENTO 17

ENGAJAMENTO DE MEMBROS 19

INSIGHTS E APRENDIZADOS 24

EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL – DO MUNDO PARA O HUB-EC 28

SOLUÇÕES 32

REUNIÕES SUBGRUPOS 34

PROJETO DESTAQUE SUBGRUPO: PLÁSTICO FILME 35

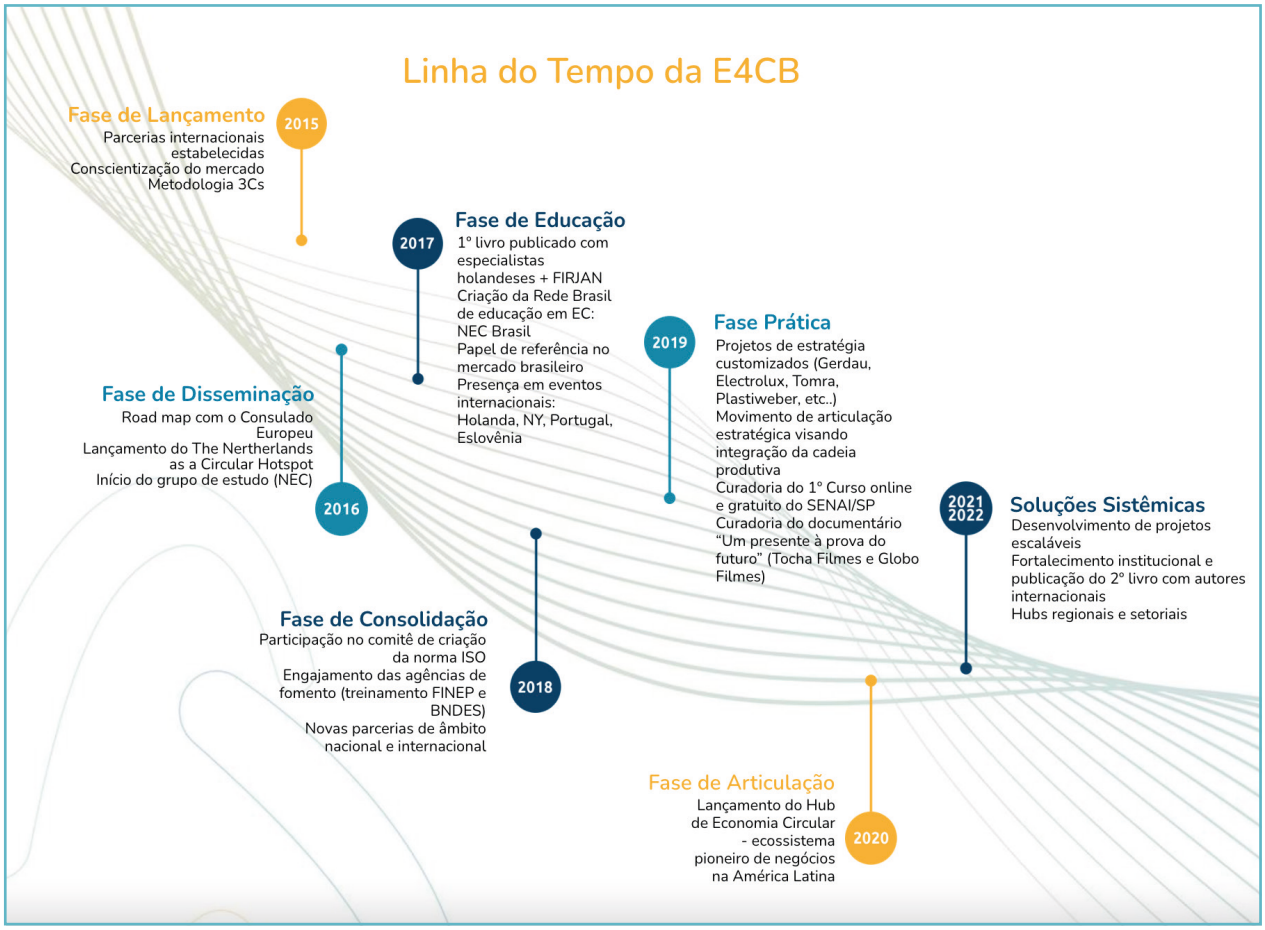
MENSAGEM FINAL 38

EXCHANGE 4 CHANGE BRASIL
QUEM SOMOS

A **Exchange 4 Change Brasil (E4CB)** é uma organização especializada que tem como objetivo impulsionar a transição para a economia circular no Brasil através da cocriação e adaptação de soluções globais à realidade brasileira.

Orientamos o mercado no desenvolvimento de estratégias e negócios circulares, promovendo a economia circular como um fator impulsionador de inovações tecnológicas, novas oportunidades de negócio e criação de valor para empresas e cidades. Atuamos como um elo independente, com a facilidade de interação com todos os atores do mercado, para levar o debate aos setores público, privado e à academia, de forma qualificada e alinhada ao contexto global, visando educar e inspirar a transição em escala, de forma a gerar retorno a todos os elos da cadeia produtiva.

Nossas capacidades envolvem desde atividades de capacitação e curadoria de eventos até o desenvolvimento estratégico para a aplicação dos princípios da economia circular pelas empresas e cidades, incluindo análises técnicas, estudos de impacto ambiental, estratégias empresariais, argumentação científica para políticas públicas, projetos em rede, articulação com o mercado internacional e estudos de viabilidade econômica para processos e produtos circulares.



O HUB DE ECONOMIA CIRCULAR BRASIL

O **Hub de Economia Circular Brasil (HUB-EC)** é um ecossistema único que reúne empresas líderes comprometidas a trabalharem juntas para superarem barreiras, quebrarem paradigmas e viabilizarem projetos acelerando a implementação da economia circular no Brasil.

Queremos transformar o mercado brasileiro promovendo um novo mindset de negócios e servindo de inspiração para a América Latina. Além de trazer uma proposta pioneira para o Brasil, com base em referências internacionais, estimulamos a integração da cadeia produtiva e a troca entre setores, visando gerar inspiração ao debate e a construção de iniciativas e soluções práticas adaptadas para a realidade do nosso país.

Nossa proposta de valor está baseada no debate prático, que considera a união de todos os elos da cadeia, o engajamento com variados departamentos das empresas-membro e na inteligência coletiva que é gerada neste ecossistema por meio da expertise da equipe, a troca de conhecimento global e o ambiente favorável, fortalecido pelos valores de ética, confiança e colaboração.

NOSSOS MEMBROS:

GERDAU – O futuro se molda
Electrolux
NESPRESSO
equipa group
PLASTIWEBER – Circular Plastics
covestro
wise
RHEIN ADVOGADOS
RCRambiental
TOMRA
SENAI CETIQT
cempre – Compromisso Empresarial para Reciclagem
fit – Instituto de Tecnologia
flex
SINCTRONICS – A Hex Founded Company
CASA DA MOEDA DO BRASIL
CEBRI – Centro Brasileiro de Relações Internacionais
ipt – Instituto de Pesquisas Tecnológicas

O HUB DE ECONOMIA CIRCULAR BRASIL

OS PRINCÍPIOS NORTEADORES:

Atuação em redes: compartilhamos informações e experiência entre nós, assim como articulações empresariais ao redor do mundo que exercem seu protagonismo de forma positiva na sociedade.

Mindset circular: trata-se de uma nova cultura de negócios, a partir de valores e relações comerciais embasadas nos princípios da economia circular. Ele se caracteriza pela geração de valor com ênfase na durabilidade, modularidade, remanufatura e reúso, no desenvolvimento de serviços, no compartilhamento e no uso de matéria-prima renovável.

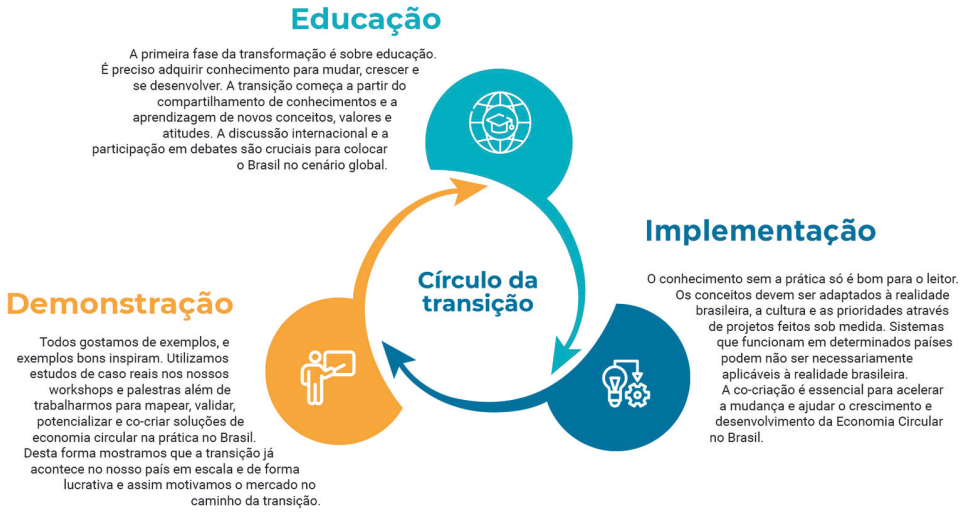
Integração da cadeia de valor: em nosso ecossistema, desenvolvemos projetos multissetoriais que seguem os 3 princípios básicos da economia circular: 1. Eliminar resíduos e poluição desde o princípio; 2. Manter produtos e materiais em uso; 3. Regenerar sistemas naturais.

Colaboração: desenvolvemos ações articuladas e coordenadas para avançar da gestão de resíduos na planta para a gestão compartilhada da cadeia de valor (ciclos de valor). Nossas relações são pautadas em um novo equilíbrio econômico, por meio do diálogo e da geração de valor compartilhado entre os diferentes elos da cadeia de valor.

Inteligência coletiva: atuamos através do modelo de cocriação, no qual soluções são trabalhadas em conjunto, com foco em desafios comuns a várias empresas e na articulação com governos e agentes reguladores.

O CÍRCULO DA TRANSIÇÃO

O círculo da transição é um modelo estabelecido pela E4CB para o desenvolvimento de suas atividades, que capacitam, inspiram e aceleram a mudança.

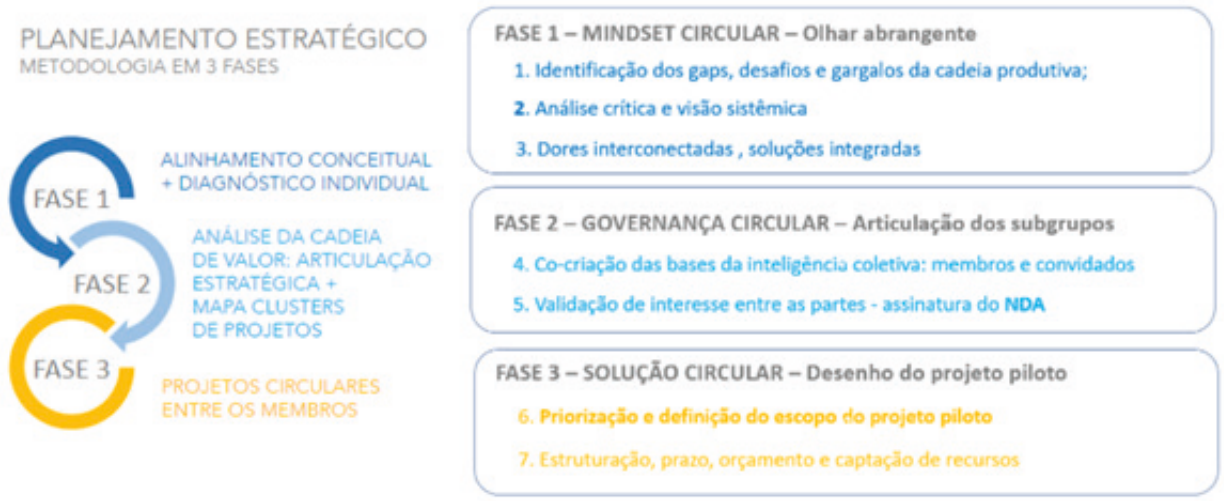


O HUB DE ECONOMIA CIRCULAR BRASIL

METODOLOGIA DE TRABALHO

Nosso ecossistema de impacto se diferencia pelo valor das relações interpessoais, pela inteligência coletiva gerada durante o compartilhamento de experiências, ao colocarmos todos os departamentos da empresa na mesa de discussão, e pelos resultados que podem ser alcançados através de conexões inusitadas entre diferentes cadeias produtivas. Além disso, trazemos para o processo de análise de oportunidades, a visão das 4 dimensões da economia circular para o desenvolvimento de soluções.

A metodologia de trabalho idealizada com base em referências globais e apresentada as empresas-membro no 1º ano do HUB-EC foi validada com a prática e transformada em um modelo único que detalha os 7 passos para a construção integrada de soluções circulares:



EIXOS DE ATUAÇÃO

EDUCAÇÃO

COMUNICAÇÃO

ENGAJAMENTO

SOLUÇÕES

EDUCAÇÃO

A educação é o primeiro passo para sairmos da teoria e chegarmos na prática. O conhecimento apresentado em diversos formatos ganha escala, promove novas habilidades e estimula um novo olhar para o desenvolvimento de pesquisas, soluções e projetos.

A experiência adquirida no HUB-EC vale de aprendizado para todos e serve de orgulho para aqueles que fazem parte da jornada, contribuindo para empoderar cada vez mais pessoas para a mudança de atitude e o fortalecimento do "mindset circular" no mercado.

Guia de Mindset Circular - no primeiro ano, visando o alinhamento conceitual, produzimos um material de referência exclusivo aos membros, como fonte atualizada de conhecimento e base técnica para nossos debates. O guia, produzido em versão digital, apresenta os princípios básicos da economia circular, suas escolas de pensamento, o contexto global, a visão de negócios da circularidade e os pontos chaves para se desenvolver uma estratégia circular.

HUB DE ECONOMIA CIRCULAR BRASIL

HUB NEWS

Carrefour se une à nossa jornada circular

Carrefour assina NDA com membros do HUB-EC se unindo ao processo de construção integrada de projetos verdadeiramente circulares.

Inauguração do Centro Brasileiro de Inovação em Economia Circular (CBIEC)

Foi semeado um novo olhar para oportunidades circulares no Brasil com o lançamento do Centro Brasileiro de Inovação em Economia Circular (CBIEC) em uma parceria inédita entre a E4CB o IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas).

Centro Brasileiro de Inovação em Economia Circular

A cooperação nasceu no âmbito do Hub de Economia Circular Brasil (Hub-EC), visando facilitar o acesso a recursos tecnológicos e financeiros para o desenvolvimento de soluções verdadeiramente circulares em produtos, serviços, processos e modelos de negócios. O CBIEC agrega valor as atividades do HUB-EC e conecta ainda mais as empresas e o país ao mundo, já estabelecendo acordos com o Laboratório Colaborativo para a Economia Circular (Cecolab) de Portugal e a Rede Africana de Economia Circular, que reúne 31 países, incluindo África do Sul, Angola, Egito e Nigéria.

*TRECHOS DA HUB NEWS DO MÊS DE DEZEMBRO.

Hub News – no segundo ano, a HUB News foi criada para trazer notícias do cenário global da economia circular e inspirações para o mercado brasileiro. A publicação também compartilha a evolução do trabalho coletivo dos membros e o que vem sendo feito na prática para impulsionar a transição no nosso país.

Fizemos uma retrospectiva da evolução do tema, destacamos alguns marcos importantes e apresentamos alguns passos da nossa jornada circular. Foram 3 edições repletas de informação, que impactaram diretamente mais de 993 profissionais e estudantes até hoje.

FOMOS DESTAQUE EM ESTUDO DO MCTI: SOMOS UMA DAS 4 INICIATIVAS QUE ESTÃO INFLUENCIANDO A TRANSIÇÃO PARA A ECONOMIA CIRCULAR NO BRASIL!

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Informação (MCTI) concluiu, no final de 2021, um estudo para a construção de um roadmap para a economia circular no Brasil, em conjunto com outros três países da América Latina: Chile, México e Uruguai. Contando com o apoio da ONU/UNIDO, o estudo teve a duração de dois anos e culminou na publicação de um documento intitulado "Diretrizes para a elaboração de um Roteiro Nacional de Economia Circular", que traz uma visão inspiradora para a economia circular a ser vivenciada coletivamente no Brasil.

"Implementar um modelo de economia circular para o país estabelecendo bases sólidas para mudar os padrões de produção e consumo futuros, para entregar um desenvolvimento mais sustentável e responsável para o Brasil e a região"

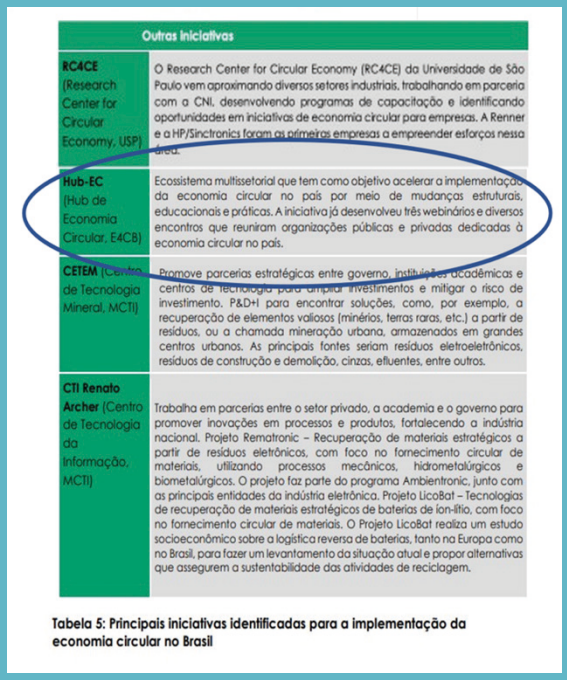
Metas foram propostas no guia para avaliar o avanço e o sucesso do roadmap. Ele servirá para impulsionar favoravelmente a agenda política para o tema e o engajamento de variados atores.

Metas Engajadoras

Metas propostas no guia para avaliar o avanço e o sucesso do roadmap de economia circular para o Brasil:

1. **Consolidar uma visão estratégica compartilhada de desenvolvimento nacional para economia circular** entre os diversos atores
2. **Construir uma rede de conhecimento sobre os potenciais da economia circular** considerando as diferenças territoriais e os contextos locais do país.
3. **Promover políticas e regulamentações nacionais para a economia circular** que favoreçam uma produção e um consumo mais responsáveis e sustentáveis
4. **Promover mecanismos financeiros e estruturas facilitadoras** que apoiem iniciativas de economia circular em todos os níveis e escalas
5. **Desenvolver prioritariamente inovações socio-técnicas, intersetoriais e sistêmicas** necessárias orientadas para uma economia circular

E o Hub de Economia Circular Brasil foi destaque, tendo sido identificado como "1 das 4 iniciativas que estão influenciando a transição para a economia circular no país, no quadro "Outras Iniciativas" agregando àquelas dos 8 atores chaves, nos colocando lado a lado a centros de pesquisa tradicionais como o CETEM (Centro de Tecnologia Mineral, MCTI) e CTI Renato Archer (Centro de Tecnologia da Informação, MCTI) além de um centro de pesquisa da USP dedicado ao tema (RC4CE, Research Center for Circular Economy).



Outras iniciativas	
RC4CE (Research Center for Circular Economy, USP)	O Research Center for Circular Economy (RC4CE) da Universidade de São Paulo vem aproximando diversos setores industriais, trabalhando em parceria com a CNI, desenvolvendo programas de capacitação e identificando oportunidades em iniciativas de economia circular para empresas. A Renner e a HP/Sinctronics foram as primeiras empresas a empreender esforços nessa área.
Hub-EC (Hub de Economia Circular, E4CB)	Ecossistema multissetorial que tem como objetivo acelerar a implementação da economia circular no país por meio de mudanças estruturais, educacionais e práticas. A iniciativa já desenvolveu três webinários e diversos encontros que reuniram organizações públicas e privadas dedicadas à economia circular no país.
CETEM (Centro de Tecnologia Mineral, MCTI)	Promove parcerias estratégicas entre governo, instituições acadêmicas e centros de tecnologia para ampliar investimentos e mitigar o risco de investimento. P&D+I para encontrar soluções, como, por exemplo, a recuperação de elementos valiosos (minérios, terras raras, etc.) a partir de resíduos, ou a chamada mineração urbana, armazenados em grandes centros urbanos. As principais fontes seriam resíduos eletroeletrônicos, resíduos de construção e demolição, cinzas, efluentes, entre outros.
CTI Renato Archer (Centro de Tecnologia da Informação, MCTI)	Trabalha em parcerias entre o setor privado, a academia e o governo para promover inovações em processos e produtos, fortalecendo a indústria nacional. Projeto Rematronic – Recuperação de materiais estratégicos a partir de resíduos eletrônicos, com foco no fornecimento circular de materiais, utilizando processos mecânicos, hidrometalúrgicos e biometalúrgicos. O projeto faz parte do programa Ambientronic, junto com as principais entidades da indústria eletrônica. Projeto LicoBat – Tecnologias de recuperação de materiais estratégicos de baterias de íon-lítio, com foco no fornecimento circular de materiais. O Projeto LicoBat realiza um estudo socioeconômico sobre a logística reversa de baterias, tanto na Europa como no Brasil, para fazer um levantamento da situação atual e propor alternativas que assegurem a sustentabilidade das atividades de reciclagem.

Tabela 5: Principais iniciativas identificadas para a implementação da economia circular no Brasil

Este reconhecimento destaca nosso pioneirismo e nos dá forças para seguir o nosso caminho, fazendo parte de uma tendência global de ecossistemas de impacto com foco na realização de projetos demonstrativos.

COMUNICAÇÃO

Fortalecemos a nossa narrativa ao destacar os 3 objetivos chaves do HUB-EC que, somados ao nosso release institucional, se tornaram a base de apresentação da nossa visão, comunicação externa e posicionamento estratégico.

SER O 1º PONTO DE CONTATO

Fazer do HUB-EC um ecossistema de referência e o primeiro ponto de contato para empresas que queiram fazer a transição para a economia circular no Brasil e/ou adaptar estratégias globais à nossa realidade.

CRIAR LIDERANÇAS CIRCULARES

Engajar todas as partes da cadeia produtiva, acelerando a implementação de projetos sistêmicos com ganho de escala e viabilidade econômica, criando cases de sucesso e lideranças.

TRANSFORMAR O MINDSET DOS NEGÓCIOS

Educar o mercado para este novo modelo de produtividade e torná-lo a nova cultura de negócios, visando o desenvolvimento sustentável e a geração de valor para todos.

Nossos resultados foram apresentados ao mercado dando visibilidade e ainda mais relevância ao tema, demonstrando a aplicabilidade do conceito na prática e, desta forma, comprovando os benefícios do mindset circular aplicado à realidade brasileira.

Nossa experiência atraiu a atenção de jornalistas e especialistas do mundo todo e fomos destaque na Alemanha, Holanda, Canadá, Eslovênia e até mesmo em um blog de economia circular do Japão! E ainda tivemos a validação do nosso pioneirismo na América Latina, servindo de exemplo aos nossos colegas latinos.

COMUNICAÇÃO DE IMPACTO 2021 - BRASIL

NOTÍCIA SUSTENTÁVEL

PoloSalva

Os quatro grupos de trabalho do Hub de Economia Circular Brasil

Millenium

EMPRESAS DISCUTEM UM NOVO OLHAR DE NEGÓCIOS PARA A RECICLAGEM NO HUB DE ECONOMIA CIRCULAR BRASIL

Criado pela Exchange 4 Change Brasil, hub quer incentivar a construção de uma cadeia produtiva que use reciclados como matéria-prima de alto valor agregado

Coluna Pense Grande, O Globo, 27 março 2021

PENSE GRANDE

UMA COLUNA SOBRE PEQUENOS E MÉDIOS EMPREENDEDORES

PMEs ganham protagonismo com economia circular

Plurale, 16 de abril de 2021

16/04/2021 | 08:22

Hub de Economia Circular Brasil define quatro grupos de trabalho com 16 empresas dispostas a romper com negócios lineares

Iniciativa da organização Exchange 4 Change Brasil, o hub tem como objetivo a implementação de projetos circulares em larga escala; Gerdau, Nespresso, Electrolux, e Tomra são alguns dos participantes

Do Rio

O Hub de Economia Circular Brasil (Hub-EC), que busca acelerar a implementação da Economia Circular no país a partir da integração de empresas de vários setores e portes em negócios circulares, acaba de definir os quatro clusters que vão materializar parcerias e soluções entre os participantes. A iniciativa da Exchange 4 Change Brasil (E4CB), organização com o propósito de orientar a transição para esse novo paradigma econômico, já conta com 16 membros, que vêm unindo esforços para transformar suas cadeias produtivas. Os grupos de trabalho são: Novas Cadeias de Fornecimento de Plástico Filme, Logística Reversa de Linha Branca, Resina Reciclada e Design Circular.

Polinize Conteúdo, 30 de julho de 2021

Hub de Economia Circular Brasil é listado como iniciativa estratégica em roadmap elaborado pelo MCTI em parceria com a ONU

O Hub de Economia Circular Brasil (Hub-EC), que integra empresas de diversos setores e portes em negócios circulares, foi listado no Roadmap de Economia Circular como uma iniciativa necessária à implementação efetiva da economia

Notícias Sustentável, 31 de março de 2021

Os quatro grupos de trabalho do Hub de Economia Circular Brasil

O Hub de Economia Circular Brasil (Hub-EC), que busca acelerar a implementação da Economia Circular no país a partir da integração de empresas de vários setores e portes em negócios circulares, definiu recentemente os quatro clusters que vão materializar parcerias e soluções entre os participantes.

A iniciativa da Exchange 4 Change Brasil (E4CB), organização com o propósito de orientar a transição para esse novo paradigma econômico, já conta com 16 membros, que vêm unindo esforços para transformar suas cadeias produtivas.

Ambiental Mercantil, 18 de maio de 2021

Empresas discutem um novo olhar de negócios para a reciclagem no Hub de Economia Circular Brasil

18/05/2021 Ambiental Mercantil Notícias ECONOMIA CIRCULAR, GESTÃO DE RESÍDUOS, NOTÍCIAS

HUB DE ECONOMIA CIRCULAR BRASIL

powered by AMBIENTAL MERCANTIL

Empresas discutem um novo olhar de negócios para a reciclagem no Hub de Economia Circular Brasil

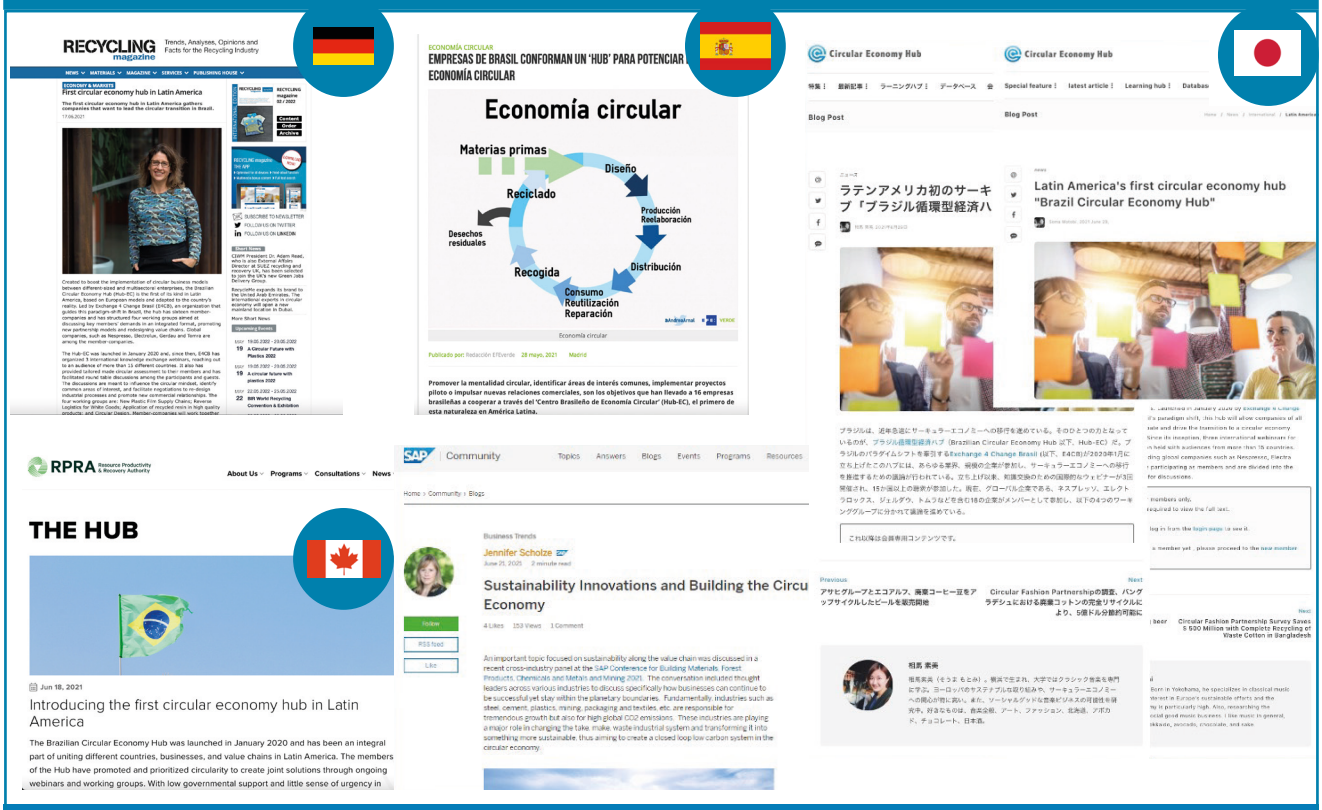
CICLOVIVO

Hub de economia circular reúne empresas para projetos em larga escala

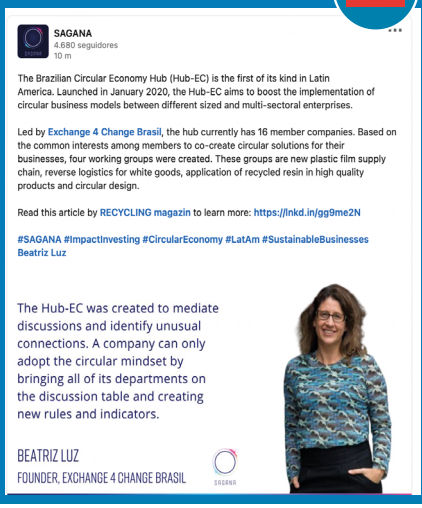
Nespresso, Electrolux, Gerdau e Tomra são alguns dos participantes que procuram viabilizar projetos circulares conjuntos

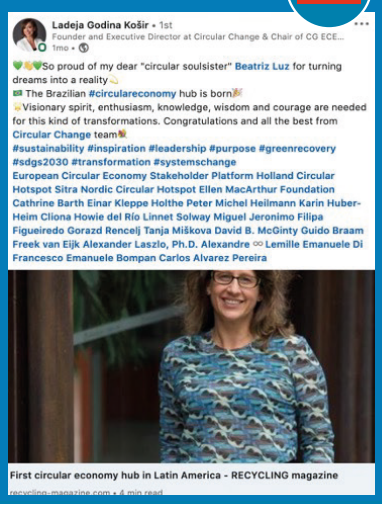
ÚLTIMAS NOTÍCIAS

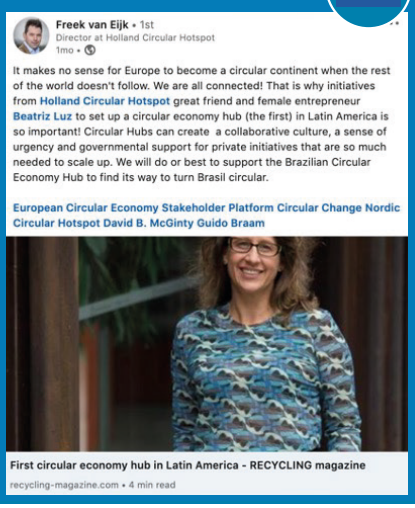
COMUNICAÇÃO DE IMPACTO 2021 – INTERNACIONAL



Linked in







ENGAJAMENTO

A força e o engajamento de todos no nosso ecossistema acontecem graças a uma articulação dedicada, independente e qualificada. É fundamental a figura do articulador, que não só tem a habilidade de pensar e agir com uma visão sistêmica, mas também é pragmático, proativo e persistente, para inspirar e trazer a todos para o caminho da transição. Ele é resiliente e corajoso para tirar todos da zona de conforto e desafiar o status quo, além de promover o pensamento de longo prazo, com a visão de perenidade e sobrevivência dos negócios.

Neste segundo ano, constatamos um crescente engajamento das empresas-membro atraindo novas áreas do negócio para agregar às reuniões de trabalho do HUB-EC, e uma participação ativa nos eventos de troca de conhecimento com especialistas internacionais. Conseguimos realizar, inclusive, algumas visitas técnicas entre os membros. Além disso, recebemos convites para participar de fóruns de debates internacionais e levamos nossos membros conosco para compartilhar a história brasileira para o mundo. Fomos convidados para levar a economia circular a outras iniciativas de impacto e contribuir com pesquisas técnicas. Com isso, marcamos a nossa posição em um cenário de constante aprendizado e mudanças, e nos tornamos uma ponte direta para entender a evolução do tema em nível global, compreender as metas do novo plano de ação circular e seu impacto na América Latina, além de garantir que a nossa jornada seja construída em sintonia com o cenário mundial.

Observamos a capacidade de alcance dos debates com a presença de participantes de diversos setores e países na audiência. Já temos mais de 2.500 visualizações nos vídeos que se encontram gravados no nosso canal do YouTube, economiacircularBR. Nossos membros participaram de eventos e lideraram seus próprios, levando a mensagem para o mercado em diversas plataformas de notícias e propondo o tema junto a clientes, fóruns externos e patrocinados.

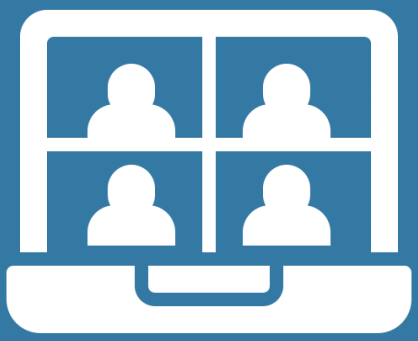
HUB MENCIONADO EM **20** RESULTADOS NA MÍDIA

SENDO 5 INTERNACIONAIS

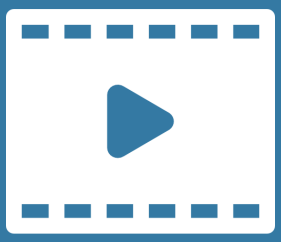
3 HUB NEWS

2 REUNIÕES DE TROCA DE CONHECIMENTO INTERNACIONAL

3 REUNIÕES DE TROCA DE CONHECIMENTO ENTRE ESPECIALISTAS NACIONAIS



65 REUNIÕES DE TRABALHO



MAIS DE **2500** VISUALIZAÇÕES NO YOUTUBE

ASSINATURA DE NDA ENTRE **9** EMPRESAS

EVENTOS NACIONAIS COM A PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS

22º congresso IBGC

22º CONGRESSO DO IBGC

Participação da GERDAU

14ª SEMANA DO PLÁSTICO DO SINDIPLAST

Participação da Electrolux

EVENTOS APOIADOS PELO HUB-EC

Design para Ação Climática. Evento do programa holandês What Design can Do, produzido pela agência Mandacaru. O evento contou com um desafio de startups de design circular. Beatriz Luz participou como avaliadora.

2ª Trilha de Sustentabilidade realização Covestro junto à ASSINTECAL

Participação da Plastiweber, Finep e convidado

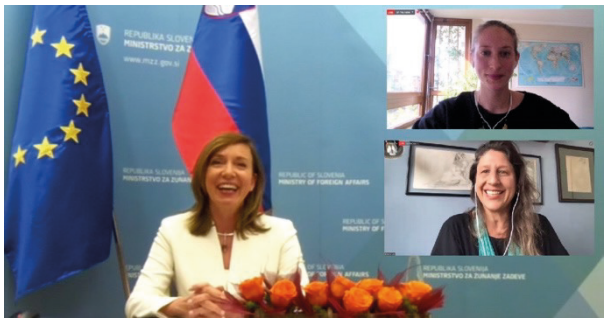
VISITAS TÉCNICAS

Visita da Hausthene à Gerdau a fim de avaliar oportunidades para transformar custos em receitas, gerando impacto positivoao sistema e potencializando o valor da circularidade.

Plastiweber e Tomra visitam a Estre Ambiental para entender a estrutura e separação do plástico filme, e explorar oportunidades de captação de material, aumentando o volume e o ciclo reverso do plástico filme.

Equipe PDV e Covestro visitam o Lab RAW. Teste de material da Casa da Moeda do Brasil. O objetivo da visita foi testar as oportunidades de uso do PU derramado na produção de peças feitas de resíduos de papel moeda.

PARTICIPAÇÃO DO HUB-EC E MEMBROS EM EVENTOS INTERNACIONAIS



LAC Days 2021 - Desde 2018, o Ministério de Relações Internacionais da Eslovênia organiza esta conferência internacional com o **objetivo de fortalecer a cooperação bilateral com os países da América Latina e Caribe.** Este ano, o tema foi o potencial de uma economia circular para uma recuperação verde pós-COVID-19 e a importância dos HUBs de cooperação para o sucesso global.

A nossa fundadora, Beatriz Luz (E4CB), e dois membros do HUB-EC, Bruno Igel (Wise) e Josué Graton da (Flex/Sinctronics), participaram do evento, compartilhando aprendizado e boas práticas.

#EUCircularTalks – O objetivo do evento foi debater o papel da governança de rede e dos hubs de economia circular para a transição circular na União Europeia. A colaboração é a chave para uma transformação circular bem-sucedida e eficaz, e trocas são essenciais para a circularidade, pois percebemos que todos estamos na mesma jornada – e que podemos inspirar outros atores.

A convidada especial Profa. Jacqueline Cramer apresentou sua pesquisa sobre os resultados da governança de rede, seguida de apresentações e trocas de experiências passadas das partes interessadas – incluindo o HUB-EC. A nossa jornada e os resultados obtidos foram discutidos no evento online, durante o qual pudemos compartilhar a nossa experiência com os Hubs da Eslovênia, Noruega, Itália, França e Holanda.

PARCERIA FIRMADA ENTRE A EXCHANGE 4 CHANGE BRASIL E O IPT, MEMBRO APOIADOR DESDE O INÍCIO DO HUB-EC PARA CRIAÇÃO DO CENTRO BRASILEIRO DE INOVAÇÃO PARA A ECONOMIA CIRCULAR.

Parceria inédita no país, o CBIEC une um centro de pesquisa centenário a uma startup especializada com apenas seis anos de atividade. Juntos, o IPT e a E4CB compartilham suas áreas de expertise e rede de contatos, e facilitam o acesso a recursos tecnológicos e financeiros para o desenvolvimento de soluções verdadeiramente circulares em produtos, serviços, processos e modelos de negócios. Assim, os projetos que nascem no HUB-EC já têm um ecossistema fértil para crescer e se desenvolver.

Centro Brasileiro de Inovação em Economia Circular

PARCERIA COM PORTUGAL PARA TROCA DE CONHECIMENTO E PESQUISAS

Portugal aproveitou a presidência do Conselho da União Europeia para realizar um grande evento internacional de economia circular que reuniu especialistas de vários países. Nossa fundadora, Beatriz Luz, foi convidada para fazer parte do board técnico do evento com representantes da Finlândia, Reino Unido e Portugal.

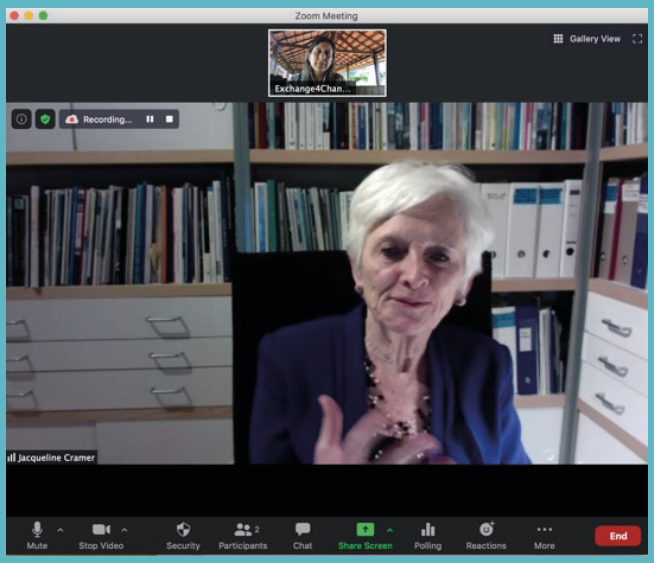
A oportunidade serviu para fortalecer ainda mais as parcerias internacionais com a Universidade do Porto (Pedro Coelho) e criar parcerias com o Laboratório Colaborativo para a Economia Circular (CECOLAB) e a Rede Africana de Economia Circular, que reúne 31 países, incluindo África do Sul, Angola, Egito e Nigéria. Beatriz participou da cerimônia de encerramento do evento, durante a qual pôde destacar a importância das ações conjuntas, do aprendizado do HUB-EC e celebrar a parceria firmada entre os centros de pesquisa.

Na sequência, Beatriz Luz participou, pela quarta vez, do evento BIN@Porto. Ela e Claudia Teixeira, ambas as representantes do Centro Brasileiro de Inovação para a Economia Circular (CBIEC), aproveitaram a oportunidade para conhecer os novos parceiros portugueses (João Nunes e Filipa Figueiredo). De Porto, seguiu para Oliveira do Hospital, onde pôde conhecer de perto as instalações do CECOLAB. Afinal, economia circular não é impossível!

E vamos nos preparando, pois a próxima edição do BIN será no Brasil, em Belo Horizonte, em outubro 2022, e nós estaremos lá apresentando nossos resultados!

O HUB-EC É ENTREVISTADO PELA EX-MINISTRA DO MEIO AMBIENTE DA HOLANDA EM PESQUISA REALIZADA COM 15 OUTROS HUBS DE ECONOMIA CIRCULAR!

Nosso pioneirismo nos levou a participar de um estudo internacional realizado por Jacqueline Cramer, ex-Ministra do Meio Ambiente da Holanda. Ela, que instituiu a visão do país ser totalmente circular até 2050, pesquisou a jornada de aprendizado de 16 Hubs ao redor do mundo destacando a importância do papel destes ecossistemas e de seus articuladores para conduzir a transição junto a empresas pioneiras:



O advocacy e a governança são tão essenciais quanto o financiamento e o desenvolvimento tecnológico para construção de soluções sistêmicas, multiatores e verdadeiramente circulares.

"Thus, the will to move to a circular economy is growing. However, how to govern the implementation effectively, is not yet evident. One needs each other to jointly build a coalition of partners: ***people willing to contribute to transformational change.*** *I have seen that the first initiatives are carried out particularly* ***with frontrunners in industry*** *and aim to* ***create awareness for the urgency and benefits of circular economy.*** *Their main challenge is to expand the circle of influence of these proactive companies within the business community and society at large and find allies in government at local and national level that can act as change makers in their organisation. Brazil and Turkey stand out as good examples of this approach."*

Jacqueline Cramer, ex-ministra do Meio Ambiente da Holanda e membro do Conselho Econômico de Amsterdã.

REUNIÕES

No nosso modelo de trabalho, realizamos 4 reuniões de trabalho anuais, que são momentos de atualização das atividades e troca de experiências com convidados. Neste ano, ainda promovemos uma reunião extra com convidados internacionais, para debatermos a criação de indicadores para a circularidade e ações práticas de roadmap, governança e engajamento.

Insights e Aprendizados dos convidados brasileiros

"Toda ação é voltada para resultados, não há mais tempo para negociação!"

Izabella Teixeira, *Co-presidente do International Resource Panel (IRP)*

Izabella nos trouxe os fundamentos da agenda global internacional de meio ambiente e os seus três pilares: conectividade, geopolítica e novas maneiras de produzir o desenvolvimento econômico. A copresidente do IRP discorreu sobre o protagonismo e liderança mundiais dos principais players globais (Europa, EUA e China) na temática da economia circular e insistiu que a CIRCULARIDADE é prioridade na construção de uma visão estratégica para um novo arranjo geopolítico, de investimento e comportamental. Izabella ainda citou a importância do Brasil na detenção de recursos naturais, ressaltando desafios e oportunidades para colaboração e a importância da interlocução não só com a Europa, mas também com os EUA e a China. Por fim, ela destacou a importância da economia circular como instrumento estratégico para contribuir com as práticas de baixo carbono e o enfrentamento climático, mencionou a formação de novos atores políticos e econômicos que trabalham visões e compromissos inovadores e trazem soluções para o dia a dia do Brasil, e pontuou a importância do HUB-EC como facilitador de ações para reunir atores, formular estrategicamente novos modelos de negócios e auxiliar na interlocução política, de forma a promover a transição para uma economia circular focada em resultados.

"As alianças para Ação Climática são coalizões nacionais dedicadas a empreender medidas sistematizadas e aumentar o apoio público no enfrentamento à crise climática mundial, de modo a contribuir para que os países cumpram com os compromissos pactuados no Acordo de Paris.

Miriam Garcia e Fernanda Coletti, *do Carbon Disclosure Project – CDP*

O CDP faz parte do conselho diretor da Aliança pela Ação Climática (ACA) na facilitação, sistematização e catalisação da ação climática no Brasil. No Brasil, o WWF Brasil, o ICLEI América do Sul, o Instituto Clima e Sociedade, o CDP Latin America e o Centro Brasil no Clima se uniram para coordenar a constituição da Aliança pela Ação Climática. Ao falarem do Relatório do IPCC (2018), que mostra impactos da diferença de 5°C (aumento de 1,5°C e 2°C) em termos de custos ambientais e econômicos, as convidadas deixaram evidente a importante busca atual pela sinergia entre economia circular e economia de baixo carbono.

"A mídia como propulsão para Economia Circular no Brasil."

Camila Nogaroli, *da Doze+ Gestão de Comunicação*

Camila nos falou sobre a alta do tema economia circular na imprensa e mídia brasileira, ressaltando a oportunidade de mostrar o ineditismo do HUB-EC como a primeira iniciativa com essa proposta em toda América Latina. *"É essencial mostrarmos um novo olhar das empresas de diversos setores e portes, que estão se unindo para implementar projetos em larga escala e mudar o ecossistema. A implementação desses projetos certamente trará visibilidade ao HUB-EC. A união das atividades práticas do HUB, seus resultados e a comunicação facilitada pela Doze+ mostra a dinâmica da 'Coalition of the Willing', o papel dos agentes de transição e a liderança de cada membro ao movimentar o mercado e destacar esse modelo de trabalho diferenciado."*

"Reciclagem é como uma ferramenta para a Economia Circular – mas não é tudo."

Renata Vilarinho, *Compromisso Empresarial para Reciclagem*

Renata ressaltou a importância da reciclagem na economia circular, sendo uma ferramenta para que o resíduo retorne ao processo produtivo. Ela comentou como a articulação dos diversos elos da cadeia é necessária para se sair do patamar atual de gestão de resíduos, ainda muito incipiente no Brasil, e apresentou quatro propostas para mudanças no sistema tributário nacional:

1- Trazer maior segurança ao sistema tributário nacional.

2- Trazer incentivos fiscais para empresas que investem em novas tecnologias em prol da sustentabilidade e da economia circular.

3- Equalização tributária de produtos com matéria-prima virgem e reciclada.

4- Desoneração no transporte de resíduos - sistema de logística reversa.

"É preciso construir ecossistemas de inovação."

Cláudia Teixeira, *diretora de inovação do IPT*

Cláudia apresentou aos membros do HUB-EC informações sobre o sistema nacional de inovação, a legislação atual e a experiência do instituto em obter incentivo e construir oportunidades dentro de uma perspectiva de PD&I. Ela falou sobre as bases da parceria entre E4CB e IPT para a criação do Centro Brasileiro de Inovação em Economia Circular (CBIEC), destacando a intenção de ajudar a construir essa nova forma de economia no Brasil, transformando oportunidades em realidade através do desenvolvimento dos projetos até a escala piloto. A proposta do CBIEC é construir ecossistemas de inovação e colocar a economia circular e pesquisa lado a lado, na prática, com acesso não só aos recursos advindos do Sistema Nacional de Inovação e da Pesquisa do Brasil, mas também a uma rede de pesquisadores qualificados para os desafios tecnológicos à frente.

"A Importância do debate para maturidade do mercado investidor."

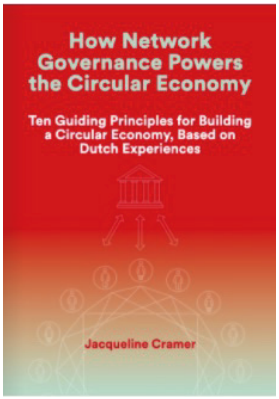
Fábio Alperowitch, *Fama Investimentos*

Fábio destacou que, historicamente, os investidores pouco tratavam de questões socioambientais e que a agenda ESG está trazendo esta discussão para pauta. Porém, há a urgência de capacitação do setor para que o tema seja abordado de forma adequada, pois a necessidade imediatista leva ao reducionismo, fazendo com que questões ambientais sejam tratadas como questões de carbono. Tudo acaba se resumindo a quanto as empresas emitem. A compreensão sobre neutralização e redução de emissão não está sedimentada. Existe pouco debate sobre economia circular e perda de biodiversidade. Fábio traz o exemplo de empresas que mostram o que é positivo e ocultam o que é negativo para não serem retiradas do portfólio dos investidores, e outras que se aproveitam da conveniência e vendem a imagem ESG sem precisar mudar os portfólios. No entanto, nosso convidado também trouxe um olhar mais otimista, ao afirmar que a geração Z já tem direitos humanos e meio-ambiente integrados em seus propósitos e valores, além de uma capacidade de provocar grandes mudanças dentro e fora das empresas. Fábio ainda destacou a nova norma aprovada pelo Banco Central, que determina que, a partir de 2022 os Bancos terão que reportar novos dados e, com isso, exigirão maior transparência de sua carteira de clientes, provocando um efeito cascata. Assim, haverá uma limpeza da carteira de clientes, taxando empresas mais poluidoras e privilegiando aquelas que estão fazendo a transição.

EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL - DO MUNDO PARA O HUB-EC

Jacqueline Cramer, *ex-Ministra da Habitação, Planejamento Espacial e Meio Ambiente da Holanda* e com 10 anos de experiência implementando a economia ciurcular na prática.

Jacqueline, que discutiu o tema em 16 países diferentes e entrevistou representantes de diversas iniciativas, incluindo a do HUB-EC, identificou 10 passos fundamentais, que dividiu em 3 subcategorias. Esta abordagem não prevê uma substituição da governança pública tradicional como a conhecemos, mas complementar a ela. Trata-se da GOVERNANÇA EM REDE, porque não há como o governo capitanear a implementação da circularidade na esperança de que as empresas aceitem, individualmente, esse desafio. Não há como fazer isso sozinho. São necessárias redes de contato para fazer a mudança em conjunto.



As três categorias são apresentadas abaixo, de forma resumida, mas os 10 passos fundamentais podem ser vistos, detalhadamente, no seu livro **"How Network Governance Powers the Circular Ecomomy"**

1. Forme uma "coalisão de favoráveis à causa".

- Quando criar uma iniciativa e divulgá-la em um grupo, é importante agregar-lhe um senso de urgência e conseguir que todos estejam realmente comprometidos com a mudança.

- A implementação não será imediata. Há várias fases inerentes ao desenvolvimento de uma iniciativa, mas o processo também é cíclico, porque inclui aprendizado e melhoria. Portanto, a implementação ocorre em quatro fases subsequentes e cíclicas: a preparação da iniciativa, seu desenvolvimento, criação de escala e integração ao mercado.

- As tarefas a serem realizadas para cada iniciativa de economia circular são quase idênticas, embora haja algumas específicas para cada caso.

- Não se tem um método simples que flui naturalmente até funcionar, mas uma evolução através da tentativa e erro. Trata-se de um processo, mais do que um procedimento, semlhante a um jogo de xadrez, procura-se uma forma de se desenvolver junto.

2. O contexto é a chave.

- Comece com inovações que sejam mais promissoras e tenham maior alcance. Para evitar atrasos, escolha pioneiros na indústria para liderarem e mostrarem que o resultado é possível.

- Uma vez encontrados os líderes, é necessário mapear o que os motiva e quais são os pré-requisitos para uma implementação bem-sucedida.

• É importante identificar outros atores relevantes, como governos locais e consumidores, dispostos a unir forças e se comprometer com a iniciativa.

3. Implementação bem-sucedida

• Geralmente, os custos e benefícios são compartilhados dentro de um consórcio. É impossível querer tirar melhor proveito para sua própria empresa. O que se faz é em prol de toda a cadeia. Por ser algo novo, também é bastante difícil.

• Sempre é necessário ter um intermediário para orquestrar o processo de mudança, porque ele acelera as iniciativas circulares.

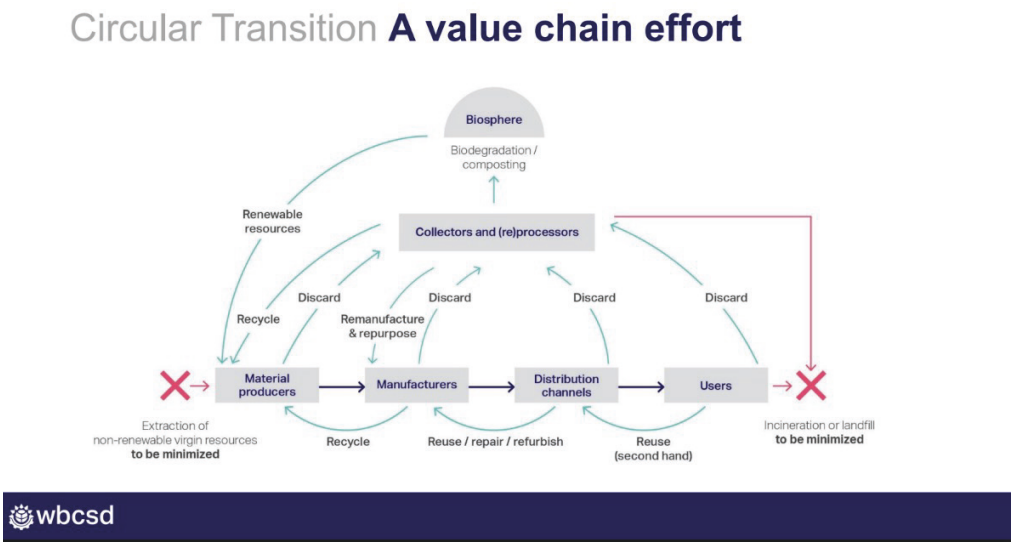
• Ao construir um consórcio formado por uma rede de parceiros relevantes, faz-se necessário acordar uma divisão transparente de trabalho para saber quem faz o quê.

Irene Martinetti, *Gerente de Economia Circular no World Business Council for Sustainable Development (WBCSD),*

"Indicadores individuais são importantes, mas é preciso fazer um esforço e olhar para a cadeia de valor."

Irene falou sobre a importância do desenvolvimento de indicadores para acompanhar a transição circular, e da economia circular como elo necessário para redefinição de valor. Ela apresentou o projeto *Circular Transition Indicators (CTI)*, desenvolvido em conjunto com o *Factor 10* (Plataforma Global de empresas comprometidas com a economia circular), que já lançou dois relatórios com métricas para empresas, atingindo 89 países: 1300 organizações se cadastraram e estão fazendo uso dos indicadores, contabilizando mais de 15.000 downloads.

Ao apresentar a metodologia dos CTI's, nossa convidada comenta que o ponto de partida foi a percepção de que economia circular não é o simples exercício de uma única empresa, mas que irá requerer colaboração entre as cadeias de valor.



Ela comenta que essa percepção cristaliza a ideia de que a colaboração entre indústrias e cadeias de valor serão imperativas e demonstra que a única maneira de isso acontecer é "se falarmos a mesma língua". Indicadores podem fornecer insights sobre a circularidade no nível da empresa, de modo a impulsionar a transição para uma economia circular e incentivá-la a adotar soluções circulares inovadoras e modelos de negócios que melhorem sua longevidade e resiliência através de suas cadeias de valor.

Kari Herlevi, *Diretor de Projetos da SITRA,* organização finlandesa referência em economia circular

"Uma transição não acontece sem repensar a propriedade e as novas competências necessárias para isso."

Kari observa que, hoje em dia, possuímos muitos produtos com pouca vida útil e baixas taxas de uso. Numa economia circular, por sua vez, possuímos produtos com vida útil longa e altas taxas de uso, usando serviços e compartilhando plataformas para ter o que precisamos. Ele mostrou como foi feito o primeiro roadmap de economia circular nacional do mundo e a construção de ferramentas para mobilizar as empresas na direção da economia circular. Kari também apresentou os materiais de ensino e cursos que a Finlândia desenvolveu em conjunto com profissionais de todos os níveis educacionais para treinar pessoas que já atuam no mercado de trabalho. Além disso, destacou as habilidades necessárias para se ter sucesso na economia circular:

- Competências relacionadas com a circularidade dos materiais, desde o design do produto para reciclagem e reutilização;

- Competências que contribuem para a infraestrutura de circularidade, como reversão da logística e gestão de infraestrutura de materiais;

- Habilidades na reparação e manutenção de mercadorias;

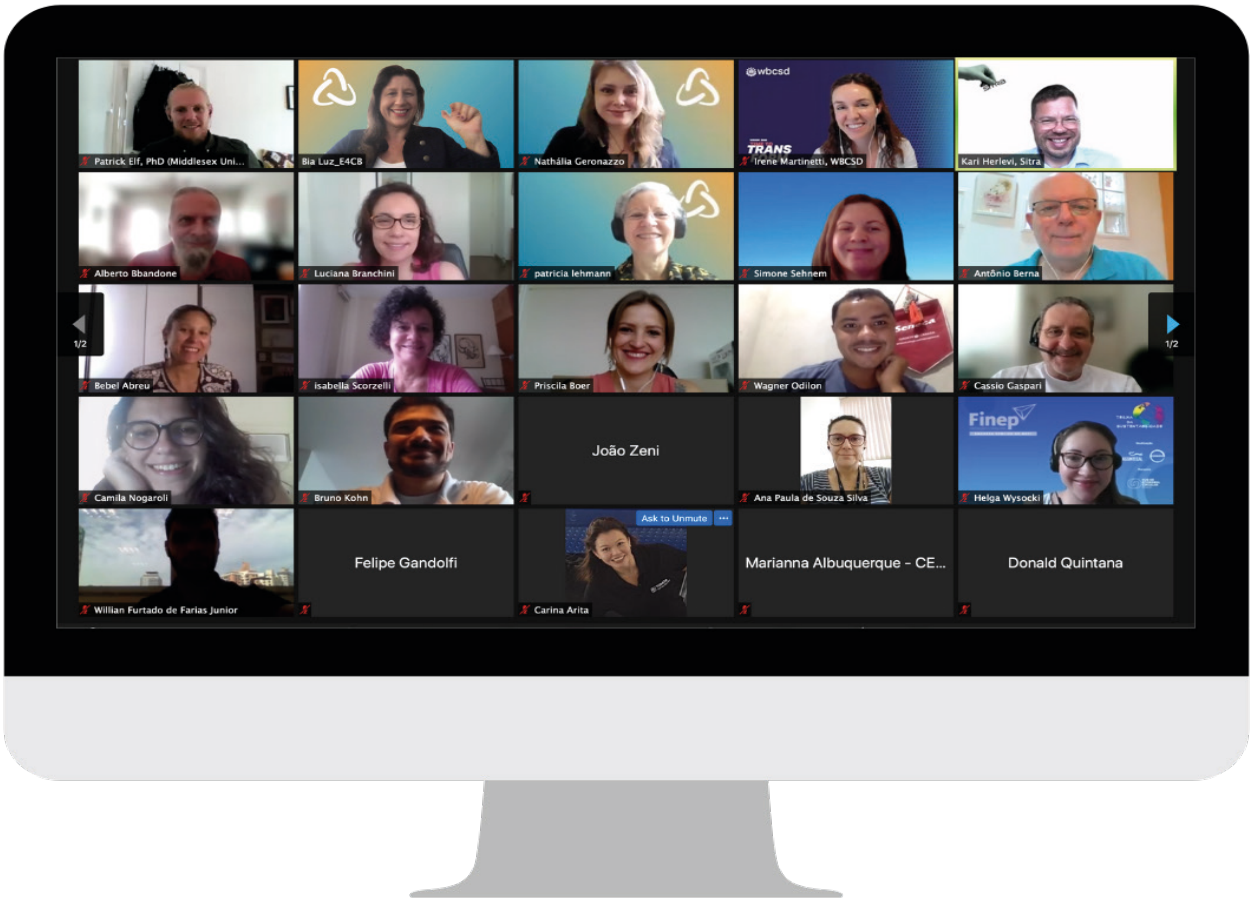
- Habilidades de serviço, como conhecimento sobre plataformas digitais, economia de compartilhamento ou mercados de segunda mão;

- Habilidades criativas, como a concepção e comercialização de produtos e serviços circulares.

Johan López, *Coordenador Regional UNEP-FI,*

"Circularidade é uma forma de buscar os objetivos de desenvolvimento sustentável e o setor financeiro tem muito a contribuir."

Johan falou sobre o estudo que a UNEP Finance Initiative está fazendo sobre políticas públicas e os instrumentos financeiros dedicados a projetos circulares em sete países da América Latina. Um mapeamento inicial demonstrou que muitos desses países começam a trazer o tema para discussão ou até já estão um passo além, com a inclusão de uma visão nacional para a economia circular. Ele comentou que o debate na Europa está mais avançado, com programas de governo que dialogam com bancos comerciais, bancos de desenvolvimento, venture capital e lançam mão de fundos públicos. Johan afirmou que, ao longo desta pesquisa que conta com a participação de várias equipes, já ficou claro que a economia circular não se limita a um esforço individual: as pessoas têm que andar junto!



SOLUÇÕES

Nossos esforços demonstraram que redes de empresas que se formam com um objetivo comum, com um facilitador independente capaz de estimular o compartilhamento de experiências (positivas ou negativas) e promover relações de confiança, favorecem as trocas de informação de forma direta e transparente, acelerando o processo de aprendizado e cocriação de soluções.

Trabalhamos com compromissos de confidencialidade, respeitando padrões éticos e estruturas legais, para a obtenção e análise de dados, com a assessoria qualificada da Rhein Advogados, que traz na sua bagagem a expertise de relações contratuais, aspectos de governança e visão do mercado internacional.

Quatro (4) subgrupos de trabalho foram formados ao final do primeiro ano do HUB-EC, resultantes das primeiras conclusões dos diagnósticos individualizados, das discussões entre os membros e das conexões inusitadas identificadas pela metodologia de trabalho. Foram um total de 65 reuniões com os membros separados em subgrupos, para buscar soluções aos desafios comuns, visando o compartilhamento de riscos e benefícios e o desenvolvimento de agendas comuns de trabalho. Consideramos, ainda, a entrada de novos membros, com o intuito de agregar valor e contribuir com a materialização das soluções.

Ficou claro, durante as reuniões, que oportunidades inesperadas podem gerar grandes resultados pela união de esforços, dedicação, comprometimento e participação ativa, destacando a aplicabilidade do mindset circular para a realidade brasileira.

ASSINATURAS DOS NDAs - (Non-Disclousure Agreements)

Observamos, ao longo das reuniões dos subgrupos, a necessidade de alguns instrumentos que facilitassem a troca de informações. Essa constatação nos levou a propor a assinatura de NDAs para fortalecer as relações de confiança e garantir a confidencialidade. Foi assim que, ao final do primeiro ano, as empresas de 2020 deram esse passo e viabilizaram o desenvolvimento de projetos em conjunto, através da formalização de processos internos e da troca de dados sobre especificações técnicas e questões comerciais. Nove empresas procederam à assinatura de acordos de confidencialidade, a saber: Electrolux, Carrefour, Gerdau, Covestro, Tomra, Plastiweber, RCR Ambiental, Wise Plásticos e Equipa Group. Os signatários estão trabalhando em soluções voltadas para cadeias de fornecimento de cada um dos nossos subgrupos.

Este foi um dos grandes avanços do HUB-EC, pois demonstrou o comprometimento genuíno das empresas em desenvolver soluções conjuntas com transparência e confiança. Normalmente, as trocas entre empresas ficam restritas a informações disponíveis no domínio público. Para avançar de forma prática, no entanto, é necessário compartilhar dados confidenciais e atrair diversas áreas do negócio.

O movimento serviu, inclusive, de exemplo em painel internacional do #EU Circular Talks, no qual fomos questionados pelo Hub da Suécia sobre como fazíamos para obter dados de pequenas e médias empresas. Colocamos as PMEs como elos importantes do processo e facilitamos a conversa entre todos os atores da cadeia, proporcionando um formato de negociação único que acelera discussões – travadas em determinado momento – com o objetivo de encontrar um novo equilíbrio econômico positivo para todos os envolvidos.

REUNIÕES SUBGRUPOS

PLÁSTICO FILME

O objetivo deste subgrupo é construir novas cadeias de fornecimento para o plástico filme, potencializando a circularidade do material com escala e viabilidade econômica.

Plástico Filme: 13 reuniões

LINHA BRANCA:

O piloto "Linha Branca" tem como objetivo mostrar que a logística reversa de linha branca pode ser implementada com mais agilidade e efetividade por meio de um olhar ampliado da cadeia produtiva, do engajamento de diversos departamentos e da possibilidade de trabalhar em parceria com outras cadeias produtivas.

Linha Branca: 27 reuniões

7º RECURSO

Este subgrupo visa desenvolver um plano técnico-econômico para a aplicação de resina reciclada de alta qualidade em produtos, a fim de atender metas globais de aumento de conteúdo reciclado nas empresas em geral. Transformar uma relação de compra e venda em uma relação de parceria e co-criação de longo prazo.

7 recurso: 9 reuniões

DESIGN CIRCULAR

O subgrupo de Design Circular tem como propósito demonstrar o potencial de circularidade de materiais por meio de produtos que trazem design e performance agregados ao uso da matéria prima secundária.

Design Circular: 12 reuniões

PROJETO DESTAQUE: SUBGRUPO PLÁSTICO FILME

Não é exagero dizer que o plástico tornou o mundo moderno possível. O plástico tem muitos benefícios na aplicação, e devido à sua versatilidade serve como um componente crucial em todos os setores. O plástico filme, por sua vez, é leve, contribui para o transporte de produtos, segurança alimentar, na redução de desperdícios e é acessível. O desafio atual passa por conciliar produção e consumos sustentáveis e pela criação de uma cadeia reversa de suprimentos para a produção e uso de plásticos circulares.

Apesar de várias iniciativas, o filme plástico continua a ser um componente altamente visível no fluxo de resíduos urbanos e visto incorretamente pelos consumidores como sendo um material que não é reciclado.

Durante o primeiro ciclo do HUB-EC, superamos barreiras e trabalhamos no desenvolvimento de um projeto inédito para o fortalecimento da cadeia reversa do plástico filme. A solução começou com o protagonismo de 3 membros – RCR Ambiental, Plastiweber e TOMRA – e rapidamente trouxe outras empresas para **formar o primeiro ecossistema integrado de economia circular para embalagens flexíveis do país,** garantindo maior rastreabilidade e ganho de escala ao processo.

Da troca de conhecimento entre os membros e do olhar prático do HUB-EC, surgiu a necessidade de trazer um representante do setor de varejo para a mesa de discussão. O primeiro passo foi dado pela RCR Ambiental, que identificou a oportunidade junto ao seu cliente e criou a primeira conexão positiva para que o projeto acontecesse com o Carrefour.

Ao longo do processo de pesquisa, articulação e diagnóstico, o HUB-EC mapeou diversas oportunidades no uso de embalagens circulares, e evidenciou o potencial que o Carrefour teria para acelerar o cumprimento de sua meta global de ter 30% de plástico reciclado nos produtos de marca própria até 2025, ao desenvolver uma visão de circularidade para embalagens secundárias – aquelas embalagens que são essenciais para levar o fardo de produtos do caminhão ao centro de distribuição.

Durante novo trabalho de análise, foi possível identificar outra conexão essencial ao projeto: a ADIMAX, fabricante de alimentos completos para cães e gatos, cliente Nature Cycle da Plastiweber e que também produzia para a marca própria do Carrefour.

A CIRCULARIDADE DO PLÁSTICO FILME E OS DIVERSOS ATORES

Os produtos ADIMAX chegam aos estoques das lojas do Carrefour em fardos envolvidos por plástico filme Nature Cycle produzido pela Plastiweber. A linhas Nature Cycle Green Forest e Blue Ocean podem ser aplicadas em qualquer embalagem secundária e terciária, entregando aos clientes filmes Shrink, Enfardadeira e Plástico-Bolha 100% reciclados na tonalidade verde da natureza ou azul do oceano, com alto desempenho e garantia certificada de sustentabilidade.

Quando as embalagens dos produtos ADIMAX são separadas para ir para as prateleiras dos supermercados, a RCR Ambiental - **empresa especializada em gestão de resíduos e o elo entre o grande varejista e a indústria** - cuida da coleta, logística e processamento do plástico filme que foi utilizado nas embalagens secundárias, otimizando e dando rastreabilidade para toda a cadeia **e garantindo que o plástico chegue ao reciclador.** Ao chegar na Plastiweber, o material é reciclado com tecnologia de ponta para produção novos filmes plásticos com alto desempenho e performance.

.

A VISÃO DOS MEMBROS

"Existem ganhos ambientais, sociais e comerciais para as empresas envolvidas. Conseguir, de fato, consolidar todos os elos da cadeia, colocando-os na mesma página apesar das dificuldades, é um diferencial em um mercado no qual as práticas ESG são cada vez mais urgentes. Nós conseguimos fechar o ciclo sem mudar o que cada ator já fazia no núcleo dos seus negócios, por meio das reuniões do Hub-EC." **Priscila Boer,** *Diretora de unidade de Gestão Total de Resíduos da RCR Ambiental.*

"O material coletado tem uma reciclagem desafiadora, mas nós o pegamos em fim de ciclo e o transformamos exatamente no mesmo produto, sendo o único plástico filme do Brasil com conteúdo 100% reciclado. O Hub-EC mapeou o fluxo do produto, colocou os agentes para conversarem e abrirem seus números, e viabilizou a realização deste projeto. É fantástico porque criamos um circuito fechado, rastreável e extremamente transparente, que pode atingir dimensões muito maiores."

Moisés Weber, *Diretor administrativo da Plastiweber.*

O APRENDIZADO DO PILOTO DESENVOLVIDO ENTRE DEZEMBRO 2020 E AGOSTO 2021

As reuniões de subgrupo são sempre muito ricas em informações e aprendizado. Do inicial diagnóstico individual, foi possível mapear vários elementos-chave para o sucesso do piloto e redes de negócios que possibilitaram a construção de conexões entre diferentes elos da cadeia. O NDA (Non-Disclosure Agreement) assinado entre as partes garantiu a confidencialidade na troca de dados acelerando o aprendizado.

Para que chegássemos ao desenho do projeto foram realizadas 13 reuniões online e 1 visita presencial a um gestor de resíduos urbanos (Estre Ambiental) mais uma conexão feita pela interação dos membros e facilitada pela TOMRA visando demonstrar sua tecnologia pioneira de separação baseada em sensores agregando valor a cadeia da reciclagem.

O Carrefour iniciou sua participação no Hub-EC em 10.03.2021, quando as empresas envolvidas apresentaram os desafios para a coleta e retirada de material e as oportunidades para o varejista.

O projeto foi então desenhado para demonstrar um ciclo fechado, considerando que o fluxo de material inicia e termina no varejo, como demonstrado na imagem a seguir:

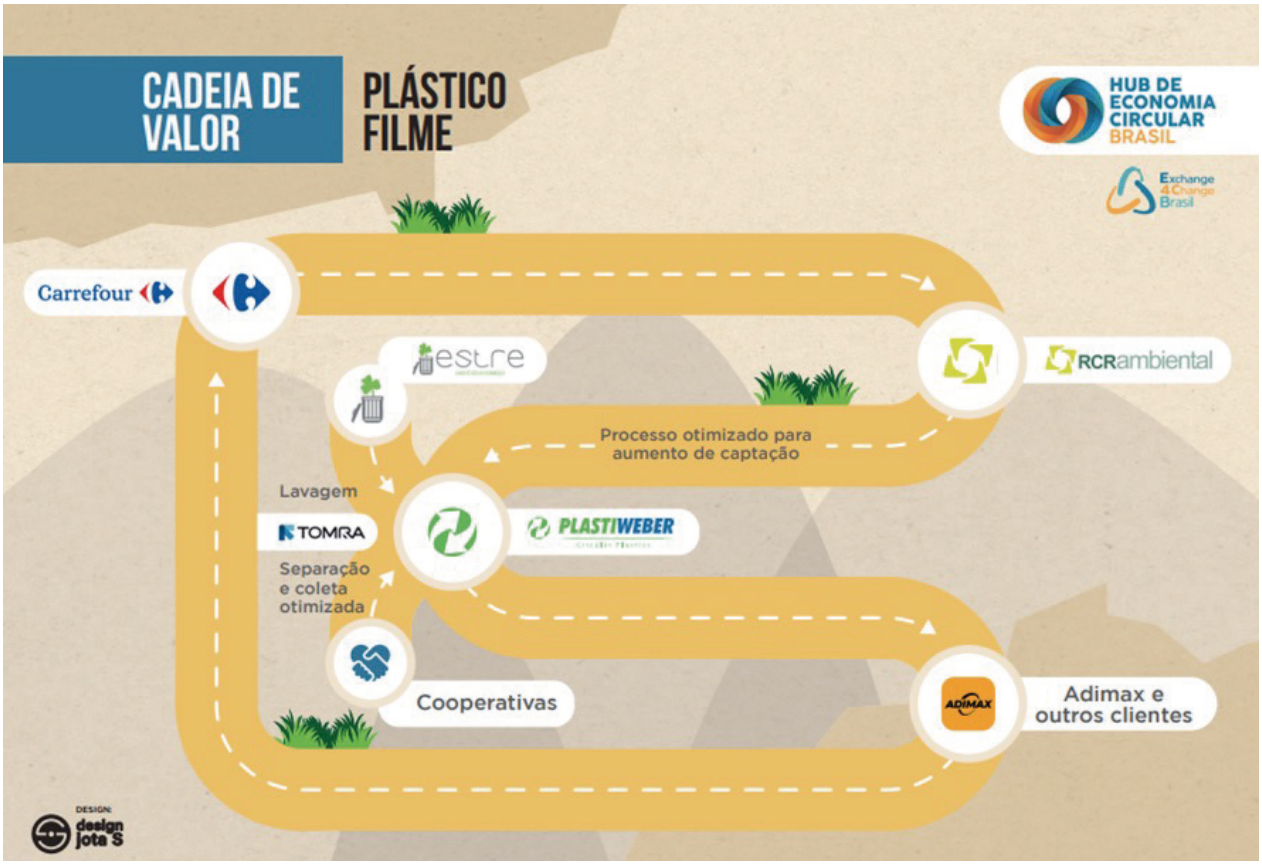


Figura 1. Desenho do fluxo do plástico filme na cadeia produtiva (Etapa 6 dos 7 passos da Construção Integrada)

PRÓXIMOS PASSOS

As discussões e o piloto desenvolvido enquadraram a oportunidade de cadeia reversa de suprimentos nos requisitos adotados pela E4CB para identificação como um "negócio circular em potencial", conforme as premissas de: desenvolvimento tecnológico/inovação, investimento e retorno, escalabilidade, parcerias e continuidade (Livro NEC – Economia Circular Debate Global Aprendizado Brasileiro, 2022).

Além da expansão do projeto para um número maior de lojas, mais fornecedores do Carrefour que usam embalagens 100% recicladas produzidas pela Plastiweber iniciaram o debate visando se juntar à iniciativa em 2022.

Observamos que algumas mudanças de processo são necessárias para que o objetivo de aumentar o volume coletado seja alcançado em sua plenitude, para além das já mapeadas oportunidades de desenvolvimento tecnológico. O projeto está sendo formatado pela equipe do HUB-EC junto ao CBIEC para viabilizar o acesso a recursos tecnológicos e financeiros materializando as ideias e levando a circularidade para a prática.

MENSAGEM FINAL

No primeiro ano do HUB-EC, aprendemos como a cooperação entre agentes de diferentes elos da cadeia produtiva, múltiplos departamentos e variados setores é essencial para a construção e manutenção de negócios substancialmente circulares. No segundo ano, validamos nossa metodologia de trabalho, criamos uma agenda comum entre os membros e observamos, de forma concreta, que são as relações pessoais de confiança que facilitam a obtenção de dados e aceleram a tomada de decisão.

Conseguimos engajar os membros em conversas em diferentes níveis dentro das empresas e fora de suas fronteiras de negócio, deixando claro que o trabalho colaborativo promove uma inteligência única e um conhecimento que nenhuma empresa pode gerar individualmente. Atraímos convidados que se tornaram parceiros em projetos e vimos uma evolução significativa do debate dentro e fora do país.

Em uma parceria com a Middlesex University, estruturamos uma pesquisa inédita que visa realizar uma análise independente da jornada de aprendizado de cada membro. Queremos conhecer a experiência de cada um, avaliar indicadores de impacto e usar o resultado como base para promovermos mais um ciclo construtivo de soluções circulares, considerando a melhoria contínua e o aprendizado mútuo.

Uma grande contribuição para o debate na nossa região foi o lançamento da Coalisão de Economia Circular para a América Latina e o Caribe, com o objetivo de apoiar a região nos seus aspectos mais característicos, inserindo os princípios da economia circular como parte da recuperação do COVID-19. Dessa forma, a coalisão se posiciona como uma plataforma que visa melhorar a cooperação interministerial e multissetorial, aumentar o conhecimento e a compreensão da economia circular, fornecer capacitação técnica e assessoria para o desenvolvimento de políticas públicas dedicadas à economia circular e ao consumo e produção sustentáveis. Sua primeira grande entrega foi consolidar uma visão única para a região, em um processo de consulta que uniu vários stakeholders e coloca a economia circular como um novo modelo econômico que levará a região para uma próxima era de desenvolvimento, em sintonia com a natureza e a sociedade. Isso permitirá uma economia próspera, que trabalhe com e para as pessoas; uma economia fértil e positiva para o clima; e uma economia saudável, que fortaleça a biodiversidade.

Larry Fink, CEO da Blackrock, criador do primeiro fundo dedicado à economia circular em 2019, vem, ao longo dos últimos anos, sistematicamente punindo empresas que estão ignorando as questões climáticas na sua tomada de decisão. Em sua mais recente carta, publicada no início de 2022, ele destacou o capitalismo de stakeholders como um catalisador de mudança e a forma para ajudar o indivíduo a construir um futuro melhor, para impulsionar a inovação, construir economias resilientes e ajudar a resolver alguns dos desafios enfrentados por toda a sociedade.

No Brasil, a evolução também tem sido bastante positiva. A Confederação Nacional da Indústria participou da COP 26 e apresentou a economia circular como uma das 4 áreas prioritárias para a descarbonização da nossa economia. O MCTI, alicerçado em sua Política de Gestão baseada em redes, divulgou uma portaria oficial que criou o Comitê de Especialistas em Economia Circular. Nosso Manifesto já foi escrito. Ele é a voz dos membros em uma poderosa ferramenta de comunicação estratégica e será apresentada ao mercado em breve, visando fortalecer o 2º ciclo do HUB-EC e mostrar a verdadeira essência da circularidade quando construída sob fortes bases de pioneirismo, parceria e confiança. Enfim, tudo isso realça a oportunidade que nós temos para continuar fazendo a diferença, fortalecendo as ações do Hub de Economia Circular e contribuindo para quebrar barreiras e influenciar a transição circular no país.

HUB DE ECONOMIA CIRCULAR BRASIL

Exchange
4Change
Brasil